



REGULAMENTO

CAMPEONATO BRASILEIRO

MOTO TRIAL 2017

REVISÃO B

SUMÁRIO

1	GENERALIDADES	3
2	CARACTERÍSTICAS	3
3	OFICIAIS DE PROVA	4
4	LICENÇAS CBM	4
5	CATEGORIAS	4
6	REGULAMENTO PARTICULAR	5
7	PERCURSO	5
8	SEÇÕES	5
9	ZONAS NEUTRAS	6
10	NÚMERO DE SEÇÕES	6
11	SEÇÃO DE DUPLO TRAÇADO	6
12	TEMPO CONCEDIDO E CONTROLE	6
13	TREINAMENTO E VISITAS DAS SEÇÕES	6
14	SEÇÃO DE TREINAMENTO	6
15	BOXES	7
16	REUNIÃO DE INFORMAÇÕES	7
17	ADMINISTRAÇÃO	7
18	TÉCNICA	8
19	PENALIZAÇÕES	9
20	DEFINIÇÕES	10
21	RESULTADOS	11
22	CLASSIFICAÇÃO	11
23	PARADA PRÊMATURE DE UMA COMPETIÇÃO	11
24	DESEMPATE	11
25	RECOMPENSAS	11
26	CERIMÔNIA E ENTREGA DE PRÊMIOS	11
27	PENALIZAÇÃO POR NÃO PARTICIPAR À PREMIAÇÃO	12
28	RECLAMAÇÕES	12
29	AUTORIDADES DO EVENTO	12
30	INFORMAÇÕES	12



1 GENERALIDADES

O Campeonato Brasileiro de Moto Trial é organizado e supervisionado pela Confederação Brasileira de Motociclismo (CBM).

A sua estrutura poderá ser montada por uma empresa terceirizada ou por uma Federação de Motociclismo Estadual e realizado seguindo as diretrizes da CBM.

Assim sendo, este Campeonato é de propriedade da CBM e deverá ocorrer entre o dia 08 de março e 13 de dezembro do ano corrente.

O Campeonato será realizado em 6 (seis) etapas.

- 1.1. 1ª ETAPA 19-03-2017 (NOVA LIMA-MG)
- 1.2. 2ª ETAPA 01-05-2017 (MORUMGABA-SP)
- 1.3. 3ª ETAPA 24-06-2017 (POÇOS DE CALDAS-MG)
- 1.4. 4ª ETAPA 01-10-2017 (BARÃO DE COCAIS-MG)
- 1.5. 5ª ETAPA 09-12-2017 (MORUMGABA-SP)

Os detalhes de cada etapa serão divulgados antecipadamente através de Regulamento Particular específico no site da CBM.

O Campeonato Brasileiro de Moto Trial é estabelecido pela CBM de acordo com o Código Esportivo e Regulamento da CBM.

2 CARACTERÍSTICAS

O **Campeonato Brasileiro de Moto Trial** é controlado por um árbitro indicado pela CBM, que exerce o controle supremo da competição, mas unicamente cumprindo e aplicando os códigos e regulamentos da CBM e particular.

Por consequência, o árbitro é unicamente responsável perante a CBM pelos aspectos esportivos da organização do evento, exercendo uma função executiva. Em contrapartida, todas as responsabilidades civis e legais são atribuídas ao organizador.

O árbitro pode autorizar uma modificação ao Regulamento Particular desde que os regulamentos da CBM sejam respeitados, pois ele não está autorizado a modificar os códigos e regulamentos CBM.

O árbitro tem o direito, por sua própria iniciativa ou a pedido do organizador ou do Diretor de Prova, de retardar a largada, fazer melhoramentos no percurso, parar prematuramente ou cancelar uma competição ou parte dela, por razões urgentes de segurança ou por outro caso de força maior.

O árbitro é o único tribunal de uma competição, responsável por julgar toda reclamação feita durante uma competição, segundo as disposições definidas pelos códigos de Disciplina e Arbitragem, reservando o direito de uma apelação superior.

Todas as decisões do árbitro, necessárias ao desenvolvimento de uma competição, assim como os resultados obtidos, devem ser comunicados o mais breve possível.



3 OFICIAIS DE PROVA

3.1 Diretor de Prova

O Diretor de Prova é responsável pela condução e o bom desenvolvimento de uma competição. Suas obrigações principais são:

- Garantir que as seções estejam em boas condições, que todos os oficiais estejam presentes e em condições de cumprir com suas obrigações; que os serviços de segurança, serviços médicos e de controle estejam prontos e à disposição.
- Por razões urgentes de segurança ou por outro caso de força maior, direito de retardar a largada, fazer melhoramentos no percurso ou nas seções, parar prematuramente ou cancelar uma competição ou parte dela.
- Impedir um piloto ou uma motocicleta de tomar a largada, ou intimar um piloto a se retirar da competição, caso esta medida seja julgada como necessária por razões de segurança.
- Para fazer respeitar os Regulamentos CBM, ele pode propor sanções ao Árbitro.
- Ordenar a retirada do local do evento, toda pessoa que recuse a obedecer a uma ordem de um oficial do evento.
- Assinalar pelo Árbitro, todas as decisões tomadas ou a tomar, e receber todas as reclamações a ele dirigidas.
- Receber os relatórios do cronometrista e dos outros oficiais, assim como todas as informações necessárias a permitir que o Árbitro forneça seu relatório e aprove os resultados da competição.

3.2 Diretor Técnico

O Diretor Técnico deverá proceder à verificação técnica das motocicletas e dos equipamentos em conformidade com o Regulamento CBM e o Regulamento Particular.

3.3 Juiz de seção

O juiz de seção é quem decide as penalizações e ele será o mesmo para todo o percurso, devendo estar claramente identificado.

3.4 Cronometrista

O cronometrista deve estar qualificado para utilizar o sistema de cronometragem de uma competição.

4 LICENÇAS CBM

Todo piloto, chefe de equipe, mecânico e/ou técnico (“mochileiro”) para poder participar de uma etapa do Campeonato Brasileiro de Moto Trial, deverão estar de posse de sua licença CBM relativa ao ano corrente e pagar sua inscrição em cada evento.

Serão isentos de filiação, os pilotos da categoria Nacional, em sua primeira participação. Se inscritos em um segundo evento só será permitida sua participação após sua filiação junto à CBM.

Em todos os eventos é obrigatório que o organizador tenha um representante da CBM para realizar as filiações.

5 CATEGORIAS

Não será permitido retroceder em categorias.

5.1 Super

- Principal categoria do Moto Trial Brasileiro.
- Podem participar pilotos já inscritos em outros anos na categoria.
- Piloto campeão da categoria Avançados no ano anterior (Obrigatório subir de categoria).
- Os pilotos que ficarem entre os três primeiros lugares por dois anos, serão obrigados a mudar para a categoria super.



5.2 Avançados

- Categoria intermediária do Moto Trial Brasileiro.
- Podem participar pilotos já inscritos em outros anos na categoria.
- Piloto campeão, vice campeão e terceiro da categoria Novatos no ano anterior (Obrigatório subir de categoria).

5.3 Novatos

- Categoria porta de entrada para os pilotos.

5.4 Feminina

- Apenas para mulheres.

6 REGULAMENTO PARTICULAR

O Regulamento Particular deve ser aprovado pela Comissão de Trial CBM e será divulgado no site da CBM até 15 (quinze) dias antes do evento.

Deve ser elaborado conforme modelo estabelecido pela CBM.

Nenhuma mudança ao estabelecido poderá ocorrer até a data do evento. As modificações serão repassadas aos pilotos no dia do evento, na reunião de informações.

7 PERCURSO

O percurso deve ser traçado previamente, protegido e isolado do público, e composto por seções separadas por zonas neutras.

Uma competição de Moto Trial compreende de duas a três voltas.

Durante uma competição, somente o piloto ou pilotos cujas habilidades estejam sendo julgadas poderá permanecer no interior das seções. Todos os outros pilotos deverão permanecer em lugar indicado pelo Diretor de Prova.

8 SEÇÕES

A construção das seções deve estar terminada pelo menos duas horas antes do evento. Caberá ao árbitro a inspeção e verificação da segurança das seções, o nível de dificuldade e a distância do percurso.

O organizador deverá garantir que todo material e pessoal esteja disponível para efetuar qualquer reparo necessário durante esta inspeção.

Cada seção deve estar claramente delimitada, devendo ter uma placa identificando onde é o "Início de Seção" e o "Fim de Seção". A distância entre a linha de Início de Seção e o ponto mais próximo do obstáculo deve ter no mínimo 01 (um) metro. A distância entre a linha de Fim de Seção e o ponto mais próximo da seção deve ter no mínimo 01 (um) metro.

Considera-se que uma motocicleta está no interior de uma seção quando o eixo dianteiro da mesma atravessa a linha de Início de Seção até o momento que atravessa a linha de Fim de Seção.

A largura de uma seção pode ser reduzida através de "Portas". Neste caso, o piloto deverá passar entre as "Portas". Sob pena de "FRACASSO", a roda dianteira deverá preceder a roda traseira ao passar por estas "Portas".

A largura mínima de uma seção deverá ser 90 (noventa) cm sempre que sua altura ultrapassar 200 (duzentos) cm.

No caso de uma "Porta" ser danificada deverá ser trocada por uma nova, antes que o próximo piloto entre na seção.

No caso de haver uma seção de "Salto em Altura", a mesma deverá ser composta de uma rampa de lançamento, quatro barras transversais e uma rampa de recepção.



As penalizações serão aplicadas da seguinte maneira:

-Não derrubar nenhuma barra transversal	0 ponto
-Derrubar uma barra transversal	1 ponto
-Derrubar duas barras transversais	2 pontos
-Derrubar três barras transversais	3 pontos
-Derrubar quatro barras transversais	5 pontos

9 ZONAS NEUTRAS

Todo espaço entre as seções será considerado como “Zonas Neutras”.

10 NÚMERO DE SEÇÕES

Cada volta deverá compreender um mínimo de cinco seções e deverá ser especificado no Regulamento Particular.

11 SEÇÃO DE DUPLO TRAÇADO

A largura mínima de uma seção de traçado duplo deverá ser 400 (quatrocentos) cm e ser dividida em duas vias através de uma linha, sem espaço entre as duas pistas.

É obrigatório para a seção de duplo traçado um sistema de largada.

12 TEMPO CONCEDIDO E CONTROLE

Um tempo será estipulado para que cada piloto execute todo o percurso, um grupo de seções ou cada seção. O tempo estipulado deverá ser marcado por um sistema de cronometragem controlado pelo árbitro e/ou diretor de prova.

Se uma seção é deteriorada durante a passagem de um piloto, o tempo será controlado e o piloto deverá executar o restante das seções na ordem seguinte. Uma vez que ele termine, ele poderá executar a seção em questão caso ela seja reparada. O tempo perdido nesta seção será restituído.

Caso a seção não possa ser reparada, ela será anulada para todos os pilotos e nenhum deles receberá pontos por esta seção. Caso esta seção esteja na primeira volta, os próximos pilotos terão o tempo reduzido em um minuto.

Para a segunda volta, um tempo será atribuído para o novo percurso, para um grupo de seções ou para cada seção, e isto será decidido pelo Árbitro no final da 1ª volta.

Se um tempo é estipulado para um percurso ou a um grupo de seções, a medida do tempo começará no momento em que o piloto receber seu cartão de pontuação pelo cronometrista e acabará no momento em que o piloto entregar seu cartão ao cronometrista. O recebimento e entrega do cartão deverá ser realizada pelo próprio piloto com sua motocicleta. É obrigatória a presença do piloto titular portando sua motocicleta.

Se um tempo é estipulado para uma seção em particular, a medida do tempo começará no momento em que o piloto atravessar a linha de “Início de Seção” e terminará quando o piloto atravessar a linha de “Fim de Seção”.

13 TREINAMENTO E VISITAS DAS SEÇÕES

Os treinamentos nas seções não são autorizados, a menos que uma autorização seja dada pelo Diretor de Prova, após consulta ao Árbitro. Neste caso, todos os pilotos devem ter a mesma possibilidade de treinamento.

Todos os pilotos são autorizados a visitar as seções a pé, antes da competição, em horário pré-determinado.

14 SEÇÃO DE TREINAMENTO

Os treinamentos serão autorizados em horários específicos para cada categoria e em um local sinalizado pela direção de prova.



15 BOXES

Ao lado da pista haverá uma área que deve ser reservada para reparos durante a prova. As únicas pessoas autorizadas a ficar nesta área específica são os mecânicos, que podem fazer reparos ou ajustes nas motocicletas durante as provas, com o sinalizador e os representantes das equipes devidamente credenciados, limitados a dois por piloto.

Qualquer parte da motocicleta, exceto o chassi que deve estar selado e / ou seu número anotado, pode ser modificada, ajustada ou substituída.

O reabastecimento deve ser feito com o motor desligado, e só é permitido nos boxes.

Será proibido ingressar sem camisa, descalço, portando algum tipo de bebida alcoólica, mal vestido e com comportamento anormal.

16 REUNIÃO DE INFORMAÇÕES

Uma reunião de informações será realizada antes da competição em local próximo do evento. Pilotos, Diretor de Prova, Árbitro, um representante do promotor e um representante da organização participarão desta reunião.

O horário desta reunião será estipulado no Regulamento Particular e deverá ser realizada em até aproximadamente 30 (trinta) minutos antes do início da competição.

Um piloto que não esteja presente nesta reunião tomará a saída em primeiro lugar. Se mais de um piloto estiver ausente nesta reunião, a decisão da ordem de saída será tomada pelo diretor de prova.

17 ADMINISTRAÇÃO

17.1 Inscrição dos pilotos, técnicos, chefes de equipe e outros.

O prazo máximo para a inscrição é de 7 (sete) dias antes do evento e deverá estar estipulado no Regulamento Particular.

Para inscrições realizadas no dia do evento será acrescida uma multa de até 50% do valor da inscrição.

Os valores de inscrição podem variar de acordo com os eventos, e os valores serão estabelecidos no regulamento particular de cada competição.

O piloto que, depois de se inscrever e por algum motivo, não puder comparecer ao evento, deverá entregar à secretaria da CBM e à secretaria do evento, até o momento da largada, um documento justificando sua ausência. Este piloto terá sua justificativa julgada e poderá sofrer sanções econômicas.

É obrigatório para todos os Pilotos inscritos no Campeonato Brasileiro de Moto Trial enviar para a CBM ou entregar na secretaria de provas o Termo de uso e Cessão de Imagem, Termo de Responsabilidade, quando menor de 18 anos, assinado pelo Representante Legal, ambos com reconhecimento de firma em cartório e, atestado médico de aptidão para a prática esportiva em sua primeira participação no Campeonato da temporada, respeitando o modelo disponível no site da CBM.

A Direção de Prova poderá a qualquer tempo e por sua livre avaliação técnica desclassificar qualquer Piloto que julgue não estar apto a competir, sem ressarcimento do valor da taxa de inscrição.

17.2 Abandono de uma competição

Caso um piloto inscrito abandone a competição durante o transcorrer da mesma sem autorização do Diretor de Prova poderá sofrer uma punição financeira estipulada pelo Árbitro.

17.3 Ordem de largada

Todos os pilotos participarão da primeira volta.

O número mínimo de pilotos que participarão da ultima volta, será de 03 (três).



Um piloto que não possa participar da última volta por problemas físicos e ou técnicos receberá a pontuação do último colocado da primeira volta e será substituído pelo piloto seguinte na classificação da referida volta anterior, e que receberá os pontos de acordo com sua classificação final.

A decisão de trocar os pilotos deverá ser tomada pelo Árbitro e pelo Diretor de Prova. Entretanto, antes desta decisão, é necessário receber uma declaração por escrito e assinada pelo responsável do serviço médico e ou diretor técnico.

No momento de executar a seção de Duplo Traçado, os pares serão formados da seguinte maneira:

1ª Volta:

Todos os pilotos participarão da disputa do duplo traçado. (Em caso de haver um número ímpar de pilotos, o último colocado não participará desta seção e estará automaticamente eliminado). Os pares serão formados com o 8º e 7º; 6º e 5º; 4º e 3º; 2º e 1º.

2ª Volta:

Baseados nos resultados provisórios até a seção de Duplo Traçado, os pares serão formados com o 3º e 1º; 3º e 2º; 2º e 1º.

17.4 Jalecos ou Camisas promocionais do evento

Cada piloto poderá receber um jaleco ou camisa (a critério da Organização – Se a organização distribuir um jaleco ou camisa, seu uso será obrigatório) onde deverá ser indicado seu número ou nome.

O número do jaleco será o mesmo para todo o campeonato e corresponderá ao número equivalente ao Campeonato Brasileiro de Moto Trial anterior.

17.5 Sinalização

Os sinais oficiais devem ser dados por meio de placas, setas e faixas.

Setas Vermelhas indicam o caminho onde os pilotos da categoria **SUPER** devem seguir.

Setas Azuis indicam o caminho onde os pilotos da categoria **AVANÇADOS** devem seguir.

Setas Verdes indicam o caminho onde os pilotos da categoria **NOVATOS** devem seguir.

Setas Amarelas ou ausência de sinalização indicam o caminho onde os pilotos da categoria **FREE RIDE e FEMININA** devem seguir.

18 TÉCNICA

18.1 Equipamentos da motocicleta

O controle das motocicletas deverá ser efetuado no mesmo local da competição.

Conforme solicitação do Diretor Técnico, todos os pilotos deverão se apresentar para o controle técnico.

A todo o momento durante a competição, o piloto será responsável por manter sua motocicleta em conformidade com os regulamentos.

Cada piloto está autorizado a utilizar somente a sua motocicleta, não sendo permitida a troca da mesma.

Um piloto cuja motocicleta apresente problemas técnicos e ou mecânicos e que não possa continuar no evento será automaticamente desclassificado.

Os oficiais do evento poderão, a qualquer momento da competição, excluir um piloto cujo estado da estrutura de sua motocicleta possa constituir um perigo ao evento.

As motocicletas devem estar limpas e em bom estado de conservação para serem aprovadas no controle técnico.



Itens obrigatórios de Vistoria:

- Raios e aros das rodas em bom estado;
- Freios, manetes e acelerador com funcionamentos normais;
- Protetor de coroa;
- Protetor de disco;
- Corta corrente funcionando com dispositivo de parada magnético ou mecânico;
- Manetes com proteção nas extremidades (bolinha);
- Fixação de guidon, mesas e punhos em bom estado;
- Paralamas inteiros sem partes quebradas e sem cortes;
- Protetor de disco dianteiro fechado.
- Espuma na castanha do guidon.

18.2 Equipamentos dos pilotos

O piloto deve portar um capacete de acordo com as normas de segurança, botas de couro até o joelho e deve usar vestimentas apropriadas para a prática do esporte, como calça apropriada, camisas de manga longa e luvas. Não serão aceitos pilotos de bermuda e calça Jeans.

As roupas devem estar limpas e em bom estado de conservação.

18.3 Assistência técnica

Em caso de assistência técnica, o piloto poderá fazer reparos em sua motocicleta, porém nenhum tempo extra será dado a este piloto.

18.4 Assistentes

Os pilotos poderão contar com a ajuda de “assistentes”, porém a entrada dos mesmos deverá ser autorizada pelo juiz de seção. Os assistentes deverão usar capacetes.

19 PENALIZAÇÕES

19.1 Penalização por tempo

A penalização por tempo será de 1 (um) ponto por cada período de até 30 (trinta) segundos após o tempo autorizado.

19.2 Desclassificação

Conduzir desrespeitosamente contra um oficial.

Receber benefício externo sem autorização específica.

19.3 Dentro de uma seção:

- | | |
|------------------------------------|----------|
| - Passar sem cometer faltas | 0 ponto |
| - Um pé ou apoio da motocicleta | 1 ponto |
| - Dois pés ou apoio da motocicleta | 2 pontos |
| - Três pés ou apoio da motocicleta | 3 pontos |
| - Fracasso | 5 pontos |

Em caso de dúvida, todo benefício será em favor do piloto.



19.4 Dentro de uma seção de duplo traçado:

Dentro de uma seção de duplo traçado, as seguintes penalizações serão somadas às penalizações obtidas por cada piloto:

- O piloto termina em primeiro 0 ponto
- O piloto termina em segundo 1 ponto

Se os dois pilotos chegam ao mesmo tempo:

- Com pontuações idênticas A seção é refeita
- Com pontuações diferentes 0 ponto a cada piloto
- Se os dois pilotos cometem fracasso nesta seção 5 pontos a cada piloto

Um máximo de cinco pontos por seção – faltas e tempo – será aplicado a cada piloto.

O Diretor de Provas ou membros integrantes da CBM não aceitarão protestos verbais do piloto ou membros de sua equipe e, caso isso ocorra, o piloto será sumariamente desclassificado da prova.

Os pais de pilotos somente poderão fazer protestos por escrito se forem portadores de procuração do piloto (filho) no qual ele representa como Chefe de Equipe.

Toda penalização atribuída pelo Juiz de seção será considerado como uma “Constatação do Fato”.

19.5 Penalização Financeira

As penalizações são definidas pelo Árbitro sob a proposição do Diretor de Prova e devem ser pagas diretamente ao organizador.

20 DEFINIÇÕES

20.1 Pés (pé ao solo)

Serão considerados “Pés” toda vez que uma parte do corpo do piloto tocar o solo ou fizer apoio em algum obstáculo, estando a motocicleta parada ou em movimento.

20.2 Apoio da motocicleta

Será considerado “Apoio” toda vez que uma parte da motocicleta (com exceção dos pneus e do protetor do motor) fizer apoio em algum obstáculo. (Apoio da Motocicleta significa que a motocicleta esteja completamente parada).

20.3 Fracasso

- Será considerado “Fracasso” toda vez que o piloto cometa um “Pé” durante um recuo da motocicleta.
- A motocicleta atravessa um limite com a roda dianteira ou traseira em contato com o solo antes que o eixo da roda dianteira atravesse o sinal “Fim de Seção”.
- O piloto ou a motocicleta parte, move ou quebra uma sinalização, uma estaca ou uma cinta antes que o eixo da roda dianteira ultrapasse o sinal “Fim de Seção”.
- O piloto coloca os dois pés no solo do mesmo lado ou atrás da motocicleta.
- O piloto ou a motocicleta recebe uma ajuda externa.
- O guidom da motocicleta toca o solo.
- A motocicleta efetua uma volta fechada cruzando suas próprias marcas no solo.
- O eixo da roda dianteira sai de uma seção pelo “Início de Seção”.
- O motor da motocicleta “apaga” e o piloto coloca um “Pé ao Solo”.
- O motor da motocicleta “apaga” enquanto uma parte da motocicleta (com exceção dos pneus e do protetor do motor) fizer apoio em algum obstáculo.
- A roda traseira atravessa uma “Porta” antes da roda dianteira.



21 RESULTADOS

O total de pontos perdidos indicará o resultado, sendo que o vencedor será aquele que obtiver o resultado mais baixo. Em uma competição com percurso formado por mais de uma volta, o total será o somatório das voltas. Os pilotos não selecionados para a última volta receberão os pontos correspondentes às colocações seguintes.

22 CLASSIFICAÇÃO

Os pilotos classificados receberão os pontos em função da colocação obtida em cada etapa. Os pontos serão distribuídos da seguinte maneira:

10 pontos	1º colocado
8 pontos	2º colocado
6 pontos	3º colocado
5 pontos	4º colocado
4 pontos	5º colocado
3 Pontos	6º colocado
2 pontos	7º colocado
1 ponto	8º colocado

23 PARADA PREMATURA DE UMA COMPETIÇÃO

Caso o Árbitro pare prematuramente uma competição, ela não poderá mais ser recomeçada.

Se uma competição é parada antes que todos os pilotos tenham executado a primeira volta, ela será declarada nula e não válida.

Caso uma competição seja parada depois que todos os pilotos tenham executado a primeira volta, o Árbitro decidirá se a competição será declarada nula ou não.

24 DESEMPATE

24.1 Empate ao fim de cada etapa

Em caso de empate durante a 1ª volta será beneficiado piloto que tiver executado o percurso no menor tempo.

Em caso de empate após a 2ª volta será sorteada uma seção, entre 03 (três) escolhidas na Reunião de Informações, onde decidirá o melhor colocado. Caso persista o empate um novo sorteio será feito entre as outras 02 (duas) seções.

Persistindo o empate será utilizada a 3ª (terceira) seção e assim seguirá até que haja o desempate.

24.2 Empate ao fim do campeonato

Em caso de empate ao final do campeonato, será beneficiado o piloto que obtiver o maior número de melhores resultados. Caso o empate persista será então beneficiado aquele que obtiver o melhor resultado na última, na penúltima ou na antepenúltima etapas, etc.

25 RECOMPENSAS

Deverão ser premiados ao menos os três primeiros colocados.

26 CERIMÔNIA E ENTREGA DE PRÊMIOS

Uma cerimônia de entregas de prêmios será realizada até 30 minutos após o final da competição. Para esta cerimônia é recomendável a instalação de um pódio com uma bonita decoração, em local de fácil visualização do público.

Os pilotos devem se apresentar com o uniforme de seu time ou com roupa adequada a situação.

Não será permitido receber a premiação de chinelo e sem camisa.



Os três primeiros colocados devem receber troféus assim como toda a premiação, caso seja estipulada.

27 PENALIZAÇÃO POR NÃO PARTICIPAR À PREMIAÇÃO

Caso um piloto não participe da cerimônia de premiação ou da entrevista pública sem autorização do Diretor de Prova, ele será penalizado com uma multa no valor de R\$ 200,00 (Duzentos reais), que deverá ser paga ao organizador em um prazo máximo de 15 (quinze) dias após o evento. Caso ele não efetue o pagamento não será permitida sua participação na próxima etapa.

Caso sua vestimenta não seja compatível também será aplicada a penalização.

28 RECLAMAÇÕES

Toda reclamação deve ser apresentada até um prazo máximo de 15 (quinze) minutos após a premiação em conformidade com o regulamento complementar e deve ser acompanhado de uma fiança no valor de R\$ 500,00 (Quinhentos reais), que será devolvida caso a reclamação tenha fundamento.

29 AUTORIDADES DO EVENTO

Desde o início da Vistoria até o início das provas, bem como após as provas até a Homologação final dos resultados, o evento está sob a autoridade do Júri de Prova.

Durante as provas cabe ao Diretor de Prova a autoridade sobre o evento.

Este regulamento poderá ser alterado pelo Diretor de Moto Trial da CBM, ressalvados direitos adquiridos, sendo que qualquer alteração ou atualização será obrigatoriamente publicada e divulgada em adendo.

Os Casos Omissos a este regulamento serão decididos em conformidade com os regulamentos da "FIM" naquilo que não colidirem com as diretrizes esportivas brasileiras.

Este Regulamento foi elaborado pelo Diretor de Moto Trial e sancionado pelo **Presidente da CBM**.

30 INFORMAÇÕES

Diretor da Modalidade Trial - Christiano Tirado Dias
(031) 2552-0399
eventos@mototrialbrasil.com.br